

# MINAS: TURISMO DE EXPERIÊNCIAS VALORIZA PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR



*Emater estimula produtores rurais a investirem no segmento, que permite a diversificação da atividade econômica nas propriedades.*

Café, queijo, doces e biscoitos caseiros. Essas iguarias, típicas de Minas Gerais, são os principais atrativos do roteiro turístico “Os Caminhos de São Tiago”, que reúne 11 municípios, entre Ouro Preto, na região Central, e São Tiago, no Campo das Vertentes. Além disso, a rota, de quase 200 quilômetros, oferece aos visitantes belíssimas paisagens, patrimônio histórico e muito acolhimento, em várias propriedades rurais preparadas para receber os turistas.

Com apoio da Emater-MG, empresa estadual de assistência técnica e extensão rural, o chamado “turismo de experiências” estimula a diversificação das atividades econômicas nos sítios e fazendas. Os turistas, além de passarem bons momentos no campo, podem acompanhar a produção agrícola e têm oportunidade de degustar e comprar os produtos da agricultura familiar, diretamente das mãos dos produtores.

Para o extensionista da Emater-MG em Coronel Xavier Chaves, Leonardo Calsavara, essa modalidade de turismo contribui para a valorização dos produtos da agricultura familiar.

*“O turismo de experiências traz uma nova perspectiva, uma nova oportunidade de negócio para os produtores rurais. Os visitantes buscam novas experiências, tanto de atividades como gastronômicas. Dentro dessa visão, o queijo, o café e o doce de leite, entre outros produtos, se enquadram perfeitamente. São novas opções de renda e geração de emprego, melhorando a estrutura econômica da região como um todo”.*

Maria Teresa Boari e o marido Edmar recebem, sorridentes, quem chega na Fazenda Dujapa, no município de Coronel Xavier Chaves. Ali foi produzido o queijo vencedor do 13º Concurso Estadual do Queijo Minas Artesanal, em 2021. Com aroma agradável, sabor adocicado e textura macia, o produto é oferecido aos visitantes, juntamente com o mel, doces variados e pão de queijo, tudo fresquinho.

Também na região do Campo das Vertentes, a empreendedora rural Sheila Rangel é outra das anfitriãs do roteiro “Os Caminhos de São Tiago”. Na sua fazenda, a Serrinha, os turistas podem inclusive fazer um passeio pelas lavouras de café. No encerramento do tour, uma farta mesa, com grande variedade de biscoitos de produção própria e um café bem quentinho. Bem de acordo com o lema de São Tiago, que é conhecida como a Cidade do Café com Biscoito.

Do outro lado do Estado de Minas Gerais, a Rota do Queijo Artesanal no Triângulo Mineiro

oferece aos visitantes a oportunidade de visitar queijarias e depois provar os famosos queijos artesanais da região, fabricados com leite cru. Esse circuito foi criado em 2021, por quatro fazendas, localizadas em três municípios: Fazenda Retiro Velho, em Araguari; Fazenda São José do Paranaíba, em Tupaciguara; e as fazendas Aprazível e Rio das Pedras, em Uberlândia.

A Emater-MG realiza um trabalho com as famílias produtoras de queijo com o objetivo de melhorar cada vez mais a qualidade do produto. As orientações dos técnicos incluem cuidados quanto às embalagens, além de estratégias para ampliar a inserção do Queijo Minas Artesanal no mercado consumidor. A iniciativa é desenvolvida em parceria entre a Emater-MG, as famílias rurais e a Associação de Produtores de Queijo Minas Artesanal do Triângulo (AQMATRI).

## **Despertar os sentidos**

O turismo de experiências conquistou mais espaço após a pandemia de covid-19. Além da simples contemplação de belas paisagens, nesta modalidade de viagens os turistas participam ativamente da vida local, seja acompanhando os cuidados com a lavoura do café ou vivenciando o processo de transformação do leite em queijo, por exemplo. Despertar os sentidos, como o olfato, que permite sentir o aroma do café; e o paladar, com a apreciação dos sabores diferenciados dos queijos regionais e também dos quitutes típicos de cada localidade, como os famosos biscoitos de São Tiago. Além disso, os visitantes criam uma relação de afeto com os lugares e com seus anfitriões.

No distrito de Cuiabá, do município de Gouveia, na região do Jequitinhonha, um grupo de agricultores familiares, também com apoio da Emater-MG, participa do projeto Turismo de Vilarejo, implantado na região, e que beneficia diretamente 50 famílias da comunidade. Além da proximidade com Diamantina, cujo centro histórico ostenta o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, Gouveia, com cerca de 12 mil habitantes, é cercada por serras e cachoeiras, e atrai visitantes interessados em conhecer um pouco da vida simples dos pequenos povoados mineiros.

Esse incentivo ao turismo nas áreas rurais contribui para a valorização do artesanato e da culinária regional, com base nas tradições das populações tradicionais. Depois de um levantamento dos atrativos naturais e culturais do local, os técnicos da Emater-MG desenvolvem capacitações para aprimorar as produções locais e identificar o que pode ser feito para receber melhor os visitantes. Em Gouveia, o ponto alto da gastronomia é o famoso “cobu”, uma espécie de broa de fubá de milho, de preferência de moinho. A massa, composta ainda por coalhada, açúcar e canela, é recheada com uma boa fatia de queijo, antes de ir ao forno, envolta em folha de bananeira. Com certeza, a experiência vai agradar até mesmo paladares mais exigentes.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/4012/minas-turismo-de-experiencias-valoriza-produtos-da-agricultura-familiar> em 26/09/2026 23:45